

GÊNESIS

O INÍCIO DE TUDO

“No principio criou Deus o céu e a terra”

Gênesis 1:1

V – NOÉ E O DILÚVIO.

INTRODUÇÃO

Na sequência dos estudos sobre o livro de Gênesis, estudaremos hoje a respeito do dilúvio, o juízo que Deus derramou sobre a humanidade e que pôs fim à dispensação da consciência.

Deus sempre poupa os seus servos do juízo divino sobre os impenitentes.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

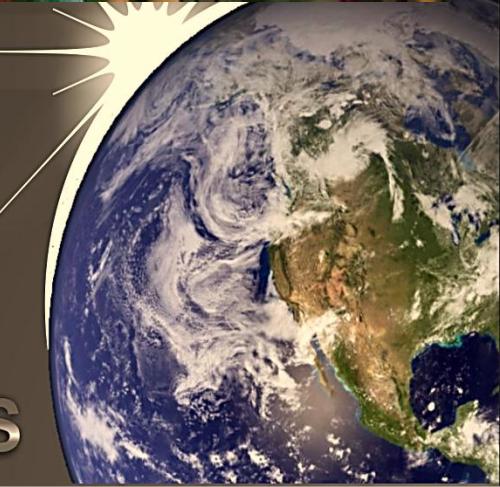
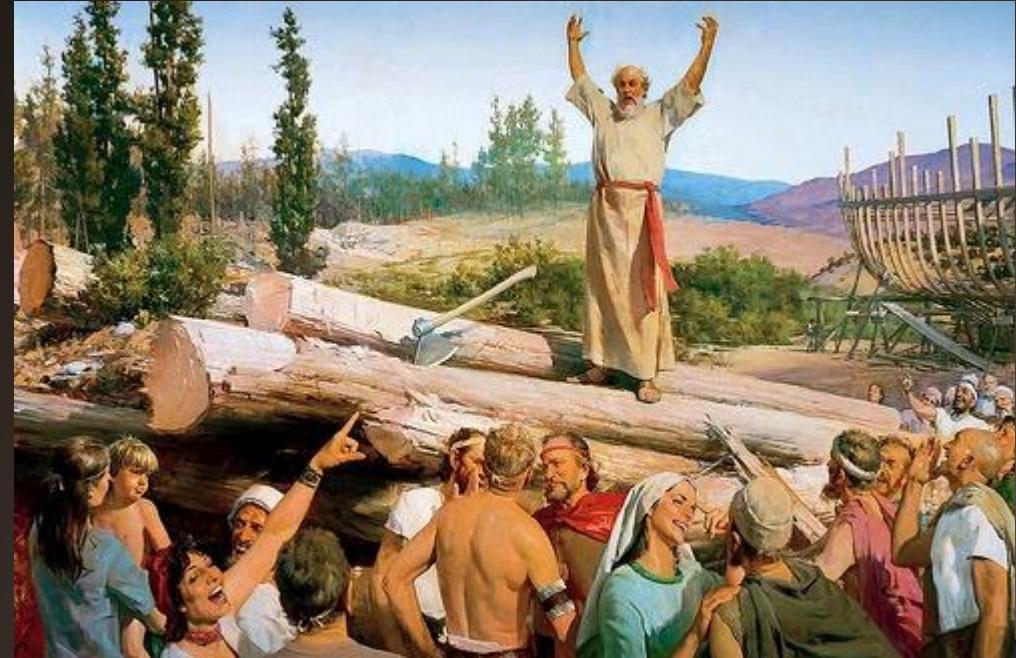
5. A Corrupção da Humanidade.

(Gênesis 6: 1.8)

O mundo encontrava-se totalmente perdido, influenciado que fora pela mentalidade da civilização CAIMITA.

O mundo decidira dar as costas ao Senhor, viver como se Deus não existisse e vivendo no pecado sem qualquer atenção à Palavra de Deus, mesmo diante das profecias de Enoque e do sinal dado pela transladação do próprio Enoque.

Os SETITAS adotaram a imoralidade, a banalidade da violência dos CAIMITAS e a corrupção da humanidade se generalizou.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

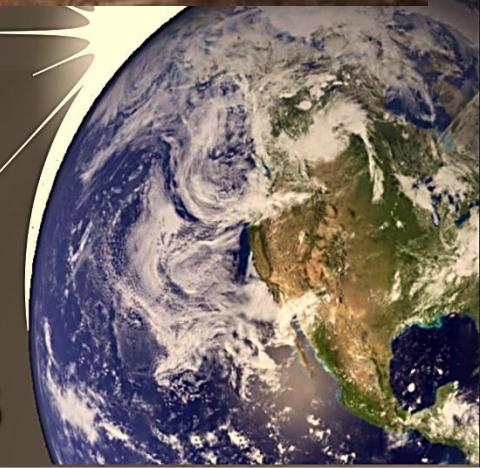
5.1- Havia três tipos humanos na terra? (Gênesis 6: 1.4)

- ✓ Os “Filhos dos Homens”
- ✓ Os “Filhos de Deus”
- ✓ Os “Gigantes”

O casamento entre os “Filhos de Deus” com as “Filhas dos homens” produziram “Nefilins” valentes, varões de renome na antiguidade.

- ✓ Quem, afinal, são os “Nefilins”?

Há várias teorias acerca da origem dos gigantes antes do dilúvio. Existem duas interpretações mais analisadas entre os teólogos, começando por aquela que, a meu ver, é a menos provável, e terminando com a que me parece mais satisfatória.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.1.1- A Interpretação dos Anjos Caídos.

- ✓ As “Filhas dos Homens”

(Jó 38:7; Salmo 89:6; Daniel 3:25; Judas 6)

As "filhas dos homens", são as mulheres da raça humana (descendentes de Caim ou de Sete)

- ✓ Os “Filhos de Deus”

De acordo com esta posição, os “filhos de Deus” dos versículos 2 e 4 são anjos caídos, os quais assumiram uma forma semelhante à dos homens.

- ✓ Os “Gigantes”

O resultado dessa união foram os nefilins. Os nefilins eram gigantes de superioridade física, os quais, por isso, se estabeleceram como homens de renome pelas suas proezas físicas e poderio militar. Essa raça de criaturas meio humanas foi varrida pelo dilúvio, junto com a humanidade em geral, pecadores confessos



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.1.1- A Interpretação dos Anjos Caídos.

- ✓ Os “Gigantes ou nefilins”, Criaturas meio humanas.



GÊNESIS



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.1.2- A União dos Ímpios Descendentes de Caim com os Piedosos Descendentes de Sete

(Mt 22:28; Lc 20:28; At 23:8; Hb 2:9; Hb 1:14)

- ✓ As "Filhas dos Homens"

As "filhas dos homens", são os descendentes de Caim (uma população infiel).

- ✓ Os "Filhos de Deus"

Os "filhos de Deus" são os descendentes de Set (população fiel ao Senhor).

- ✓ Os "Gigantes"

O resultado dessa união seria uma geração de "gigantes" (em hebraico *nefilim*; em grego: *gigas*), o que pode expressar que ele verteu como o poderoso destruidor, conquistador ou heróis.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

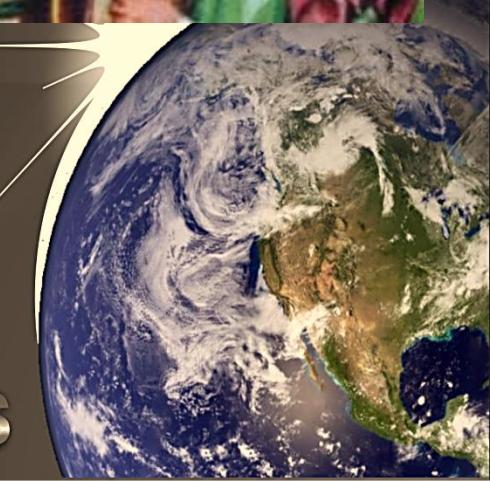
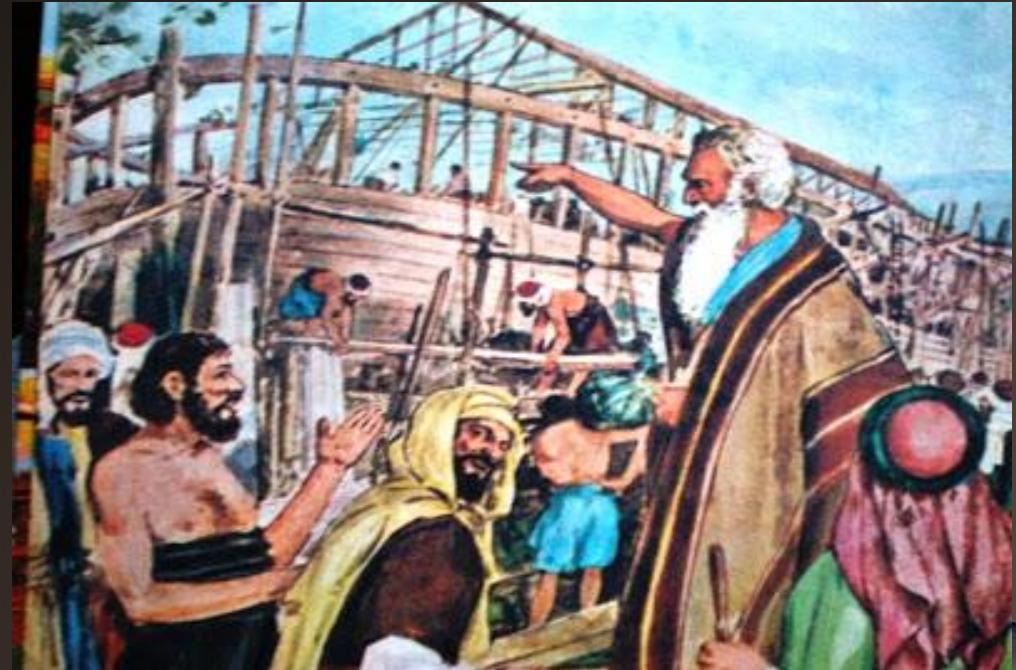
5.2- Deus manifesta sua justiça.

(Gênesis 6: 9.14)

O Espírito de Deus dá vida a todos; age em todos. Se Deus o retira, todos perecem. O castigo anunciado aqui é justamente este. Porém, graciosamente, Deus prometeu esperar cento e vinte anos.

O arrependimento de Deus, naturalmente, não é como o do homem quando reconhece e lamenta um erro, um pecado.

A linguagem é antropopática, ou seja, atribui a Deus sentimentos humanos. O *arrependimento* de Deus é uma mudança de atitude e ação, não porque a anterior fosse errada, mas porque as circunstâncias mudaram.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.3- Deus anuncia o dilúvio.

(Gênesis 6: 14.22)

Todavia, houve um homem, da antiga linhagem de Sete, que, de algum modo, com a graça de Deus, não se corrompeu. “Noé achou graça diante do Senhor... Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé” (Gn 6.8-10).

O texto não diz, mas podemos subentender que a mulher de Noé também foi uma setita piedosa. Eles não se corromperam. E seus filhos cresceram num lar piedoso. Deus ordenou a Noé que construísse uma arca na qual ele e sua família seriam salvos.



GÊNESIS

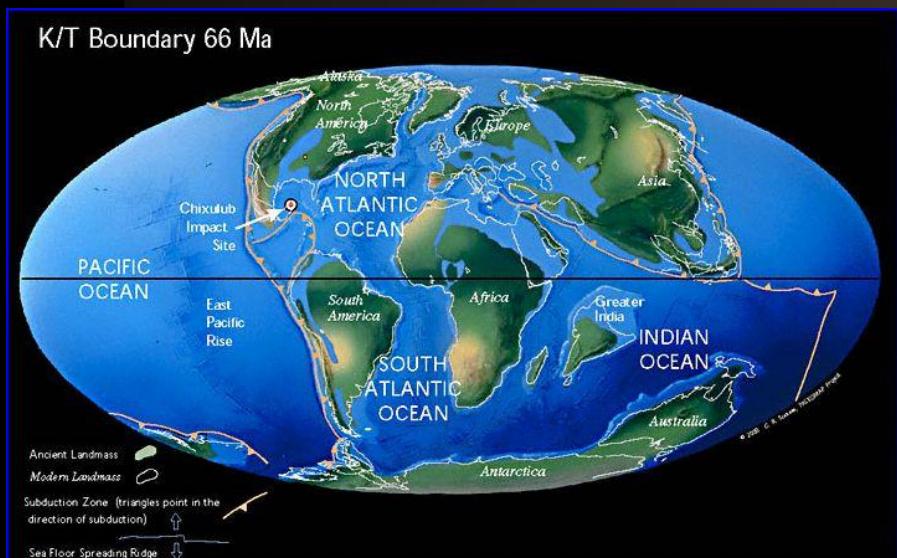
V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- Entendendo a terra antes e depois do Diluvio.

(Gênesis 6: 11.22)

A história e geografia bíblica do Gênesis é dividida em duas partes, são elas:

- O período antediluviano;
- O período pós-diluviano.



GÊNESIS



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- Entendendo a terra antes e depois do Diluvio.

✓ Período Antediluviano.

(Gênesis 6: 11.22)

A origem do homem conforme nos relata a Bíblia sagrada nos aponta para a região da Mesopotâmia (Entre Rios), região esta onde se localiza o Iraque.

Também conhecida como a região do Sinear (Gn 10.10; 11.2) ou Sinar (Gn 14.1,9) é um dos principais campos de estudos dos arqueólogos.

Existem duas fontes principais de estudo no período antediluviano, são elas:

- No livro de Gênesis capítulo 4 onde há relatos de que alguns homens desenvolvem aptidões para algumas ocupações, tais como: criação de gado, ferraria e manufatura de instrumentos musicais, de sopro e de cordas.
- Nas escavações realizadas entre os anos 1929 e 1933 em Ur-naamu feitas pelo inglês Sir Leonardo Wooley onde descobriu restos arqueológicos da época do dilúvio.



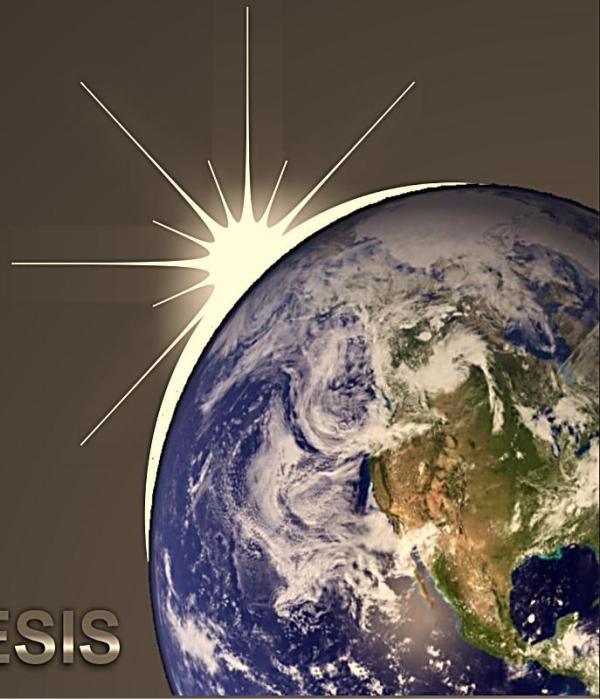
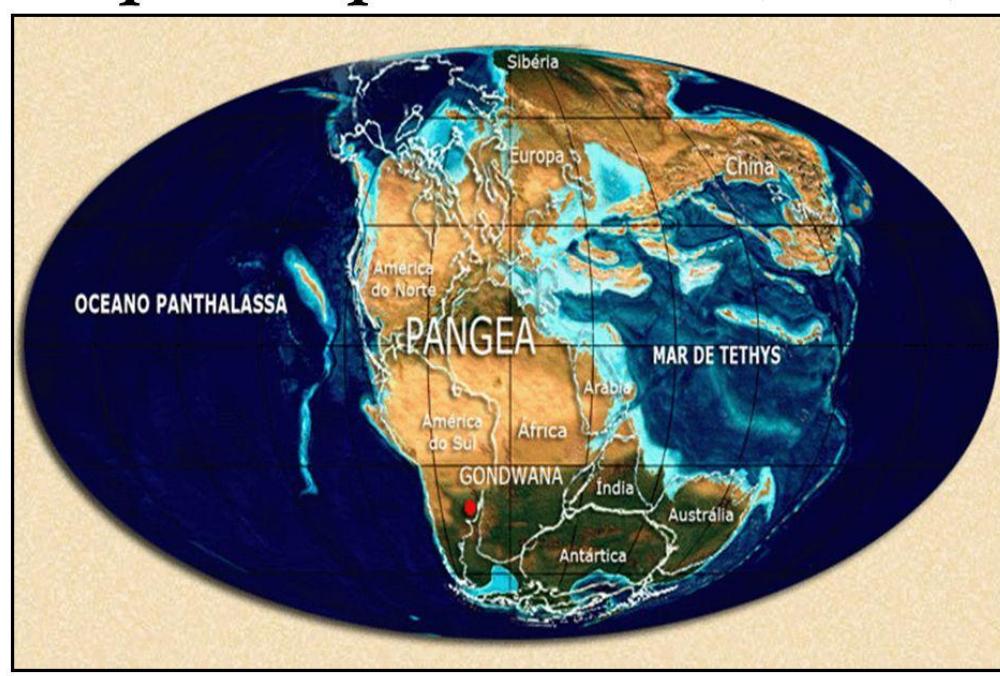
V - NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- Entendendo a terra antes e depois do Diluvio.

- ## ✓ Período Antediluviano. (Gênesis 6: 11.22)

Pangéia é o nome dado à um supercontinente que, segundo a teoria da "deriva continental", existiu até 200 milhões de anos atrás. Seu nome origina-se do fato de que todos os continentes estarem juntos (PAN), formando um único bloco de terra (GEA).

O período pré-diluviano (2348-1921)



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

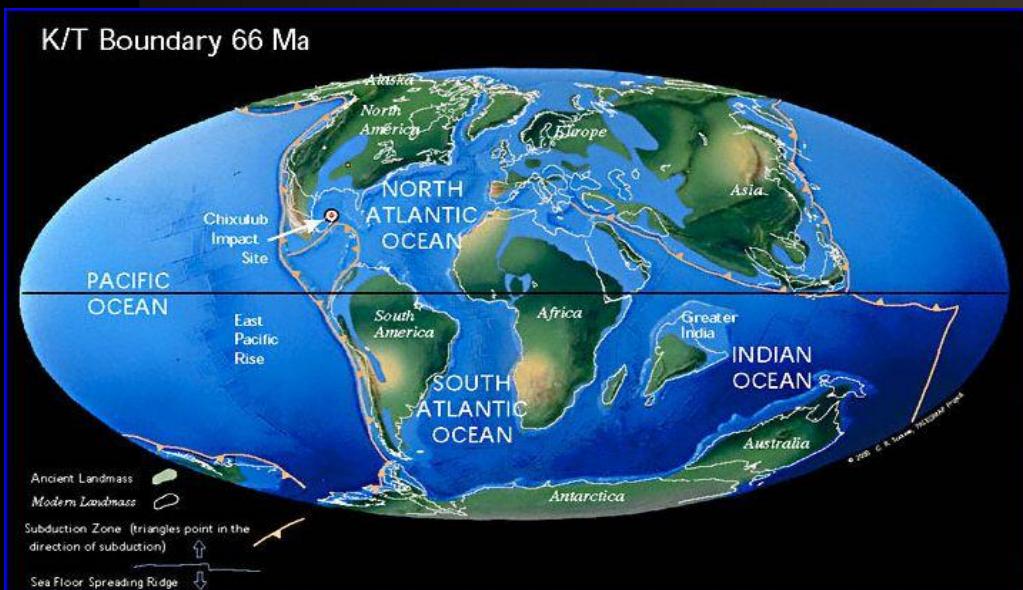
5.4- Entendendo a terra antes e depois do Diluvio.

✓ Período Pós-diluviano.

(Gênesis 6: 11.22)

Nos montes Ararates (figura ao lado), onde hoje está localizado ao extremo nordeste do território da Turquia, a cerca de 5.500 metros, foi onde a arca construída por Noé descansou, bem distante de onde havia iniciado sua jornada (cerca de 800km).

É neste território que se tem início o repovoamento do mundo através da descendência de Noé. No capítulo 10 de Gênesis traça-nos a genealogia das nações.



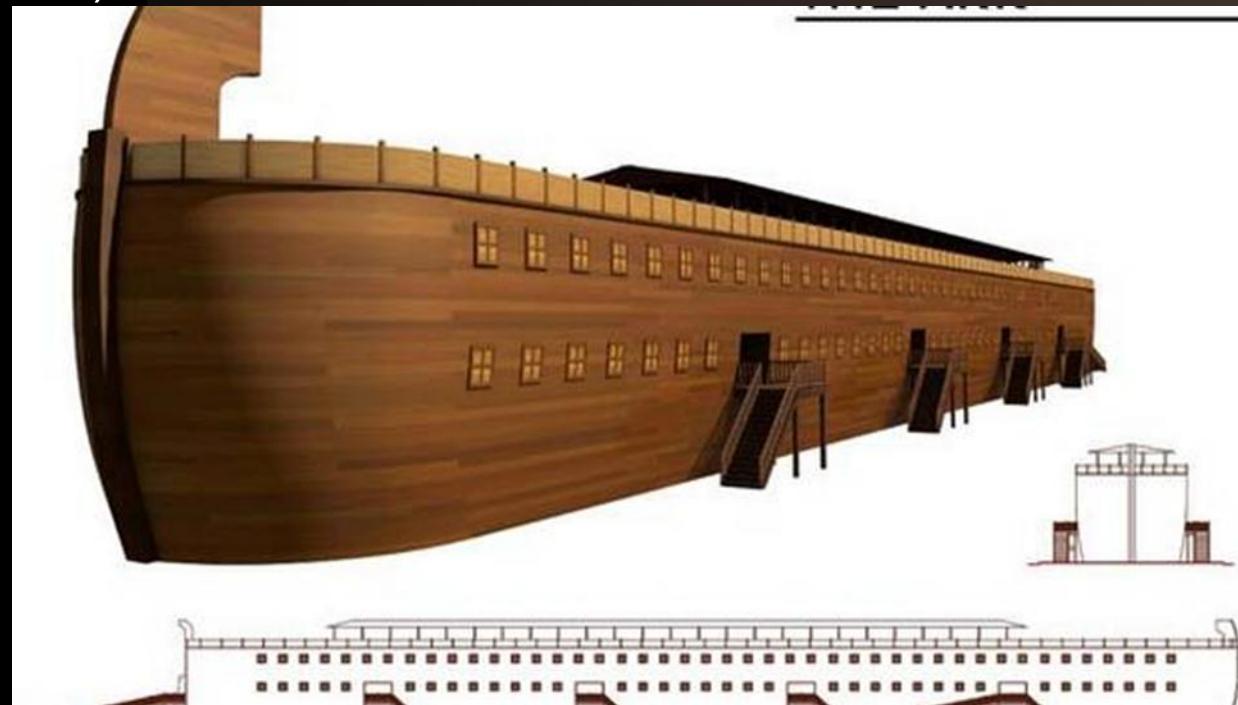
GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- A arca de Noé.

✓ O tipo da embarcação.

A arca de Noé parecia-se mais com uma caixa do que com um navio; não foi feita para navegar, mas para flutuar. Aliás, a palavra hebraica traduzida por “arca”, em Gn 6.14, ocorre somente em mais uma passagem bíblica, para descrever o cesto em que o menino Moisés flutuou no rio Nilo (Êx 2.3).

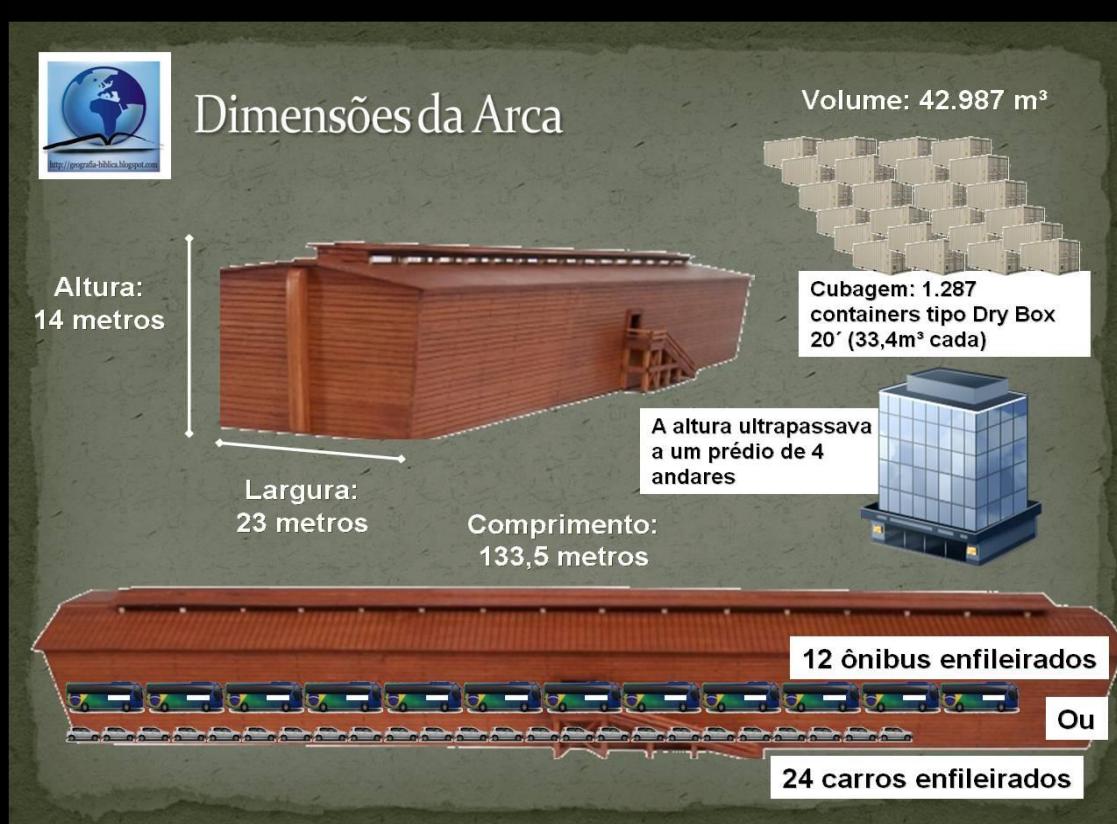


V – NOÉ E O DILÚVIO.

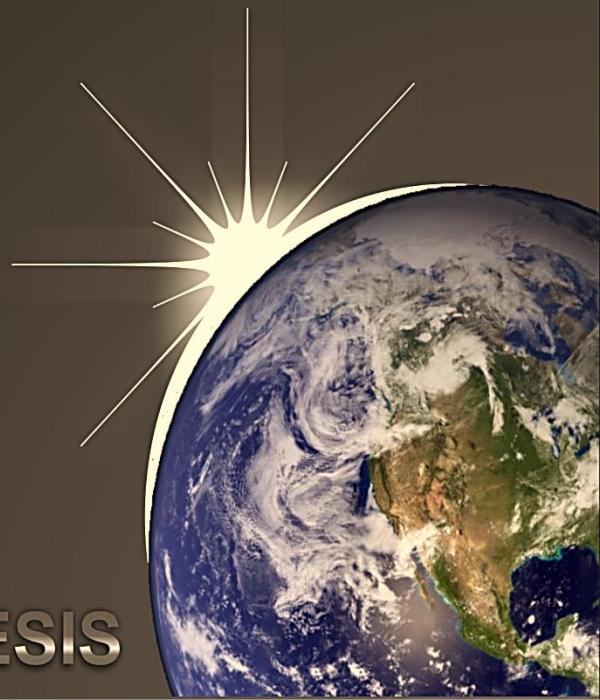
5.4- A arca de Noé.

✓ As dimensões da arca.

Estão especificadas em (Gn 6.15); comprimento: 133m; largura: 23m; altura: 14m. A Caravela Santa Maria, de Pedro Álvares Cabral, tinha 30m de comprimento; um transatlântico tem cerca de 258m.



GÊNESIS

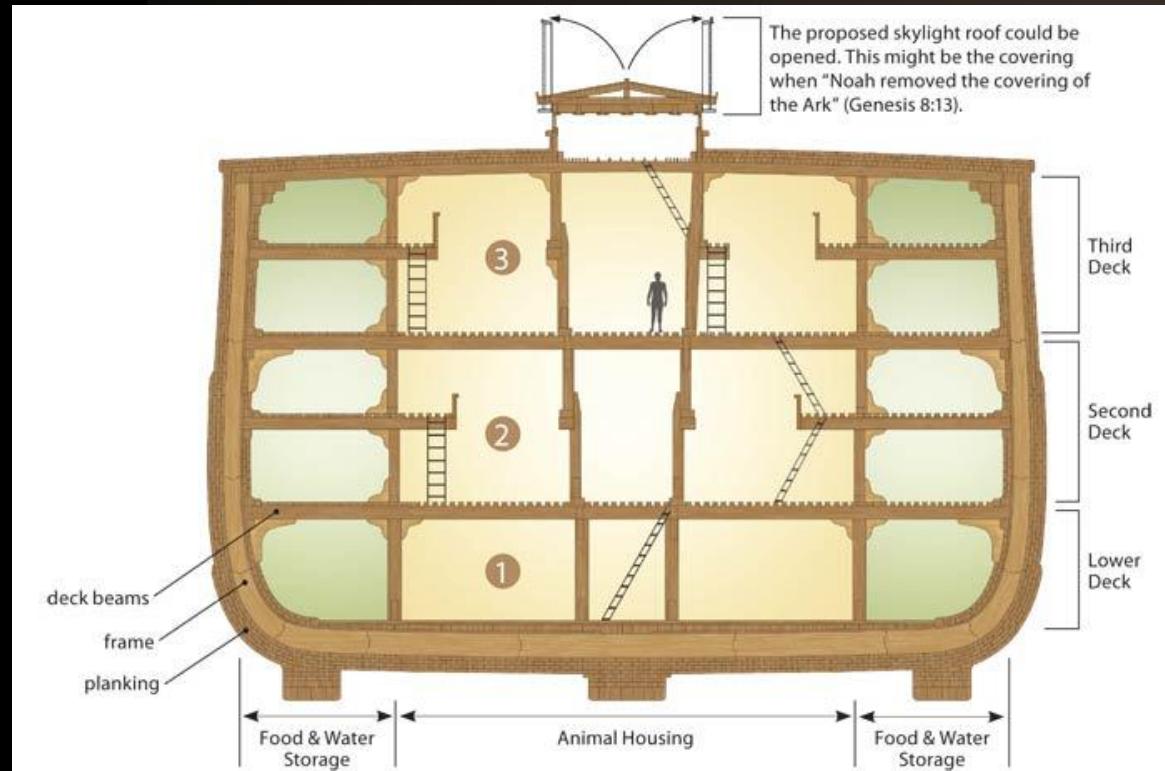


V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- A arca de Noé.

✓ Cuidados especiais.

Abertura ao redor, uma porta lateral, três pavimentos... (Gn 6.16). A porta é de importância óbvia e seria um tipo ou símbolo de Cristo, a Porta do Aprisco e da Salvação.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- A arca de Noé.

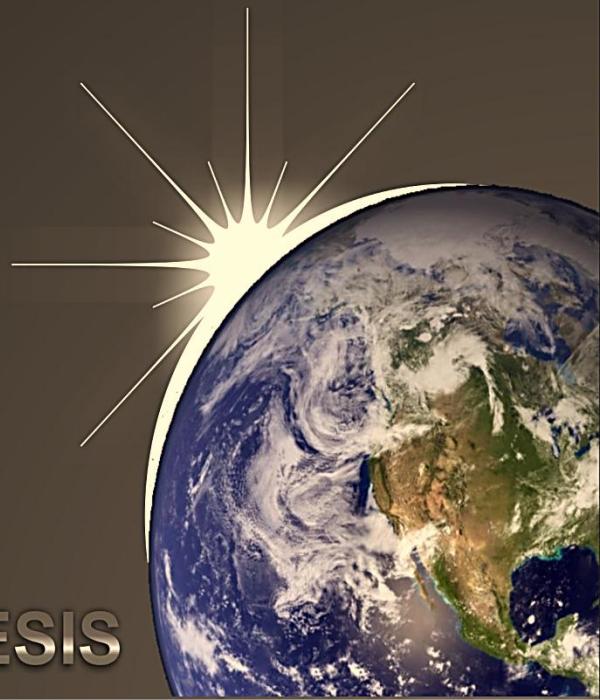
✓ Os passageiros.

(Gênesis 7: 1.16)

Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres de seus filhos, oito pessoas ao todo (6.18; 7.7,13; I Pe 3.20; II Pe 2.5). Estas passagens, a referência à longanimidade de Deus e à pregação de Noé, assim como a tipologia da porta dão a entender que outros poderiam ter entrado, mediante arrependimento e fé.



GÊNESIS

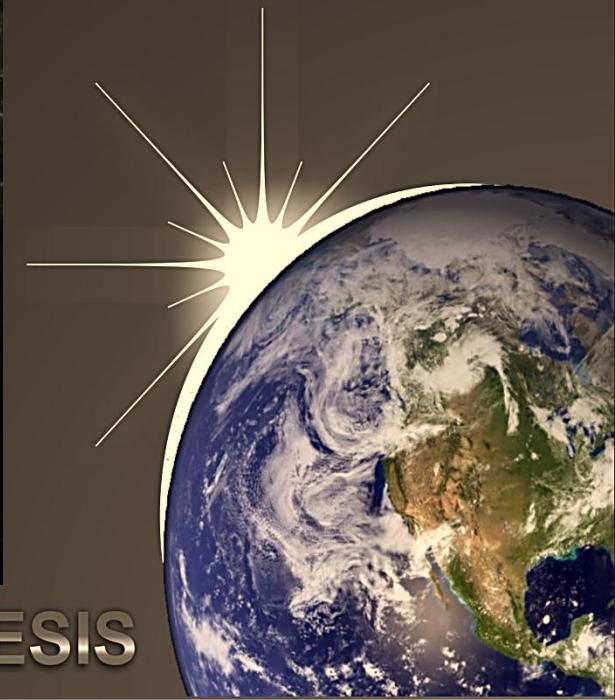


V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.4- A arca de Noé.

✓ A carga.

Dois animais de cada espécie, macho e fêmea (6.19-21). Note que dos animais limpos, Noé embarcou 7 pares. (7.2-3). Depois veremos porque.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

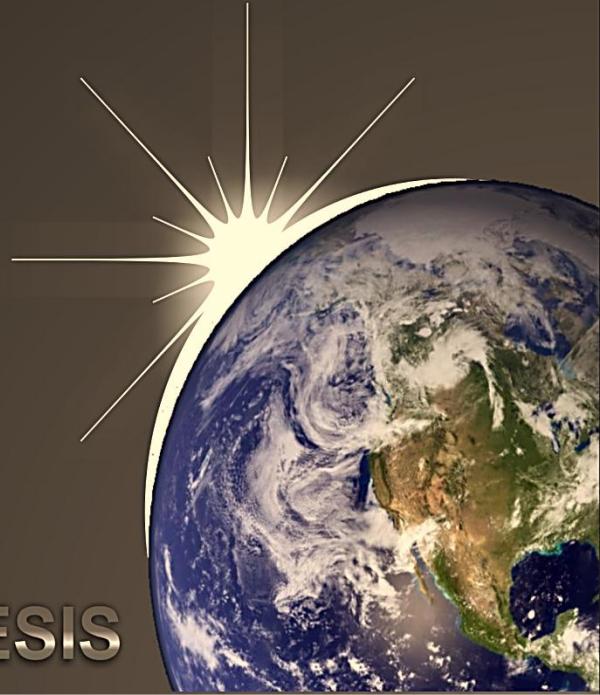
5.5- O dilúvio foi Parcial ou Universal?

✓ Argumentos em Prol de um Dilúvio Parcial.

A. *Embora a linguagem de Gênesis 6—9 seja universal, só o é para aquela parte do mundo que Noé observou na ocasião.* Ele não fazia idéia da verdadeira extensão da terra. O trecho de Colossenses 1:6 também diz como o evangelho se espalhara pelo mundo inteiro, embora seja óbvio que isso indique o mundo que Paulo conhecia, e não toda a superfície do globo. Havia muitos outros povos, nos dias de Paulo, que ele jamais visitou.

B. Há depósitos aluvionais do dilúvio por toda parte; mas muitos desses depósitos refletem apenas dilúvios locais, não podendo ser usados como evidências em prol de um dilúvio universal.

C. A diminuição do número de espécies animais seria um resultado natural de qualquer grande cataclismo, resultante de um dilúvio universal ou apenas parcial, pelo que esse argumento nada prova.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.5- O dilúvio foi Parcial ou Universal?

✓ Argumentos em Prol de um Dilúvio Parcial.

D. A universalidade das histórias do dilúvio demonstra que estamos tratando com um gigantesco cataclismo terrestre, com dilúvios que ocorreram por toda a parte, como resultado desse cataclismo, mas não que as águas cobriram absolutamente toda a superfície terrestre. Quando os pólos magnéticos se alteram, há inundações generalizadas, mas nem todas as terras emersas são cobertas. A história do dilúvio na China mostra que os chineses tinham conhecimento do dilúvio, e que sofreram com o mesmo, mas a história chinesa também mostra que uma larga porção da superfície da terra permaneceu intocada.

E. A destruição dos mamutes e outros animais, no Ártico, deu-se por congelamento, e não por afogamento. Alguns têm sido recuperados em condições quase perfeitas, sem putrefação. Isso jamais poderia ter acontecido se eles tivessem morrido por afogamento.



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.5- O dilúvio foi Parcial ou Universal?

✓ Argumentos em Prol do Dilúvio Universal.

A. A *linguagem dos capítulos sexto a nono de Gênesis* refere-se a um *dilúvio de dimensões universais*. Todos os picos dos montes foram cobertos pelas águas, tendo havido a destruição absoluta de todos os seres vivos terrestres, excetuando-se aqueles que estavam na arca (e, naturalmente, excetuando-se a vida marinha em geral).

B. A *universalidade das narrativas sobre o dilúvio* mostra que o *dilúvio chegou a todos os lugares*.

C. Há uma distribuição mundial dos depósitos aluvionais do dilúvio.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.5- O dilúvio foi Parcial ou Universal?

✓ Argumentos em Prol do Dilúvio Universal.

D. Houve a súbita extinção dos mamutes peludos do Alasca e da Sibéria, na hipótese de que eles foram mortos afogados, e não por congelamento.

E. A *diminuição das espécies animais*. Poucas espécies restam agora, em comparação com o que se via na antiguidade remota. Isso supõe que Noé não abrigou na arca todas as espécies possíveis, mas apenas as representativas de cada espécie; ou então que muitas dessas espécies extinguiram-se após terem sido soltas da arca.



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.6- A arqueologia e a geologia comprovam o dilúvio.

Os arqueólogos têm encontrado registros interessantes de um dilúvio de grandes proporções., ocorrido em eras remotas. São tradições antigas, evidentemente pagãs, mas que comprovam o fato em si.

a) **Egípcia:** Os deuses certa vez purificaram a terra por um dilúvio, do qual só uns poucos pastores escaparam.

b) **Grega:** Deucalião, avisado de que os deuses iam trazer uma inundação à terra, por causa da grande perversidade desta, construiu uma arca, que repousou no monte Parnasso. Uma pomba foi solta duas vezes.

c) **Babilônica:** Conhecida como Épico de Gilgamés.

Neste seu poema, Gilgamés, quinto rei da dinastia de Ereque, conta sua visita a Utnapistim, o Noé babilônico, a procura do segredo da vida eterna. Utnapistim, então, contou a Gilgamés a história do dilúvio e como escapou dele.



GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.6- A arqueologia e a geologia comprovam o dilúvio.

Faz poucos anos, uma camada de lama, evidentemente depositada por dilúvio, foi encontrada em quatro lugares distintos, na região Mesopotâmica: Ur, a 19 km do lugar tradicional do Éden; Fara, 96 km mais acima; Quis, subúrbio da cidade de Babilônia, mais além; e Nínive, bem mais ao norte.



GÊNESIS



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.7- A cronologia do dilúvio.

- a)** Noé entrou na arca 7 dias antes de começar o dilúvio. Estava com 600 anos de idade (7.1,4,10; 7.6).
- b)** Noé passou 379 dias dentro da arca, 1 ano e 13 dias; foram 5 meses vogando sobre as águas e 7 meses encalhado no Monte Ararate (7.11-13; 8.13-16).
- c)** Quando no Ararate, Noé soltou um corvo e, posteriormente, por três vezes, em dias esparsos, uma pomba. Queria saber se já havia terra seca. Da segunda vez, a pomba voltou trazendo uma folha nova de oliveira, e “entendeu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra” (8.6-11). Esperou mais sete dias e soltou a pomba outra vez; “ela, porém, já não tornou a ele” (8.12).
- d)** Ao desembarcar, a primeira coisa que Noé fez foi construir um altar, sacrificar animais limpos e oferecê-los ao Senhor (8.20). (Ele embarcara pares extras de animais limpos, 7.2-3). A nova humanidade começou com um culto! Culto como o de Abel, aceitável a Deus (8.21). Note uma vez mais a presença de sacrifícios animais. “Um filete de sangue percorre a Bíblia” (D. Moody). Lv 17.11.

GÊNESIS



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.8- A Aliança de Deus com Noé e a Tipologia do Dilúvio.

- ✓ **A aliança de Deus com Noé.** (Gn 6.18; 9.9-17.)
 - a) Esta é a primeira menção de aliança na Bíblia: “Contigo estabelecerei a minha aliança...” (6.18).
 - b) O conteúdo da aliança de Deus com Noé: “Não será mais destruída toda a carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra” (9.9-11).
 - c) O sinal desta aliança é o arco da Aliança (9.12-17).
- ✓ **A tipologia do dilúvio.**

No Dilúvio, a iniciativa da salvação foi de Deus. Ele idealizou e mandou construir a arca. Assim também é a salvação em Cristo (Romanos 5.8).

No dilúvio, Deus providenciou a arca, mas os que se salvaram tiveram que crer e entrar na arca. Assim também a salvação em Cristo (At 16.31). A arca de Noé tinha uma porta, uma só. Jesus é a porta (Jo 10.9). Os passageiros da arca tiveram total segurança. Assim também quem está em Cristo. (Romanos 8.31).



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ A profecia de Noé.

O primeiro pecado de Noé depois do diluvio foi a sua embriaguez. Foi um pecado de que nós o devemos absolver, porque, graças a ele, tivemos a maravilhosa profecia quanto ao futuro dos seus três filhos.

A profecia, encontra-se em Gênesis 9:25-27.

Nela se declara que Canaã, seu neto, em lugar do filho Cam, seria maldito, servo dos servos de seus irmãos. Deus seria o Deus de Sem; e, a Jafé, Deus alargaria os seus termos até vir morar nas tendas de Sem.

Esta profecia está ainda em processo de cumprimento, mas o que já foi cumprido basta para nos convencer de sua origem divina.



GÊNESIS

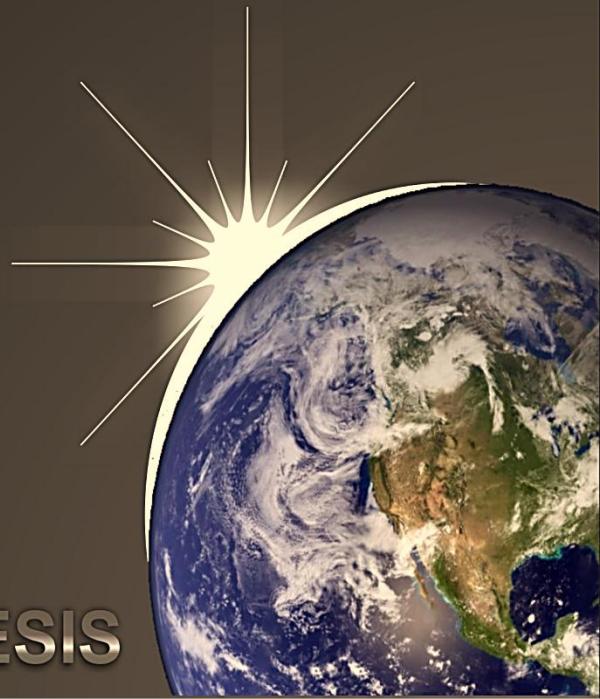
V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

a) JAFÉ – Gn 10.2-5

- Gômer: Celtas e Cimbros (franceses / ingleses/ alemães / dinamarqueses)
- Magogue: Russos e Citas (Antigos países da URSS)
- Medal: Medos e Persas (iraniano)
- Javã: Gregos
- Tubal: Russos (Proximidades do Azerbaijão)
- Meseque: Russos
- Tiras: Trácos (bulgaros)



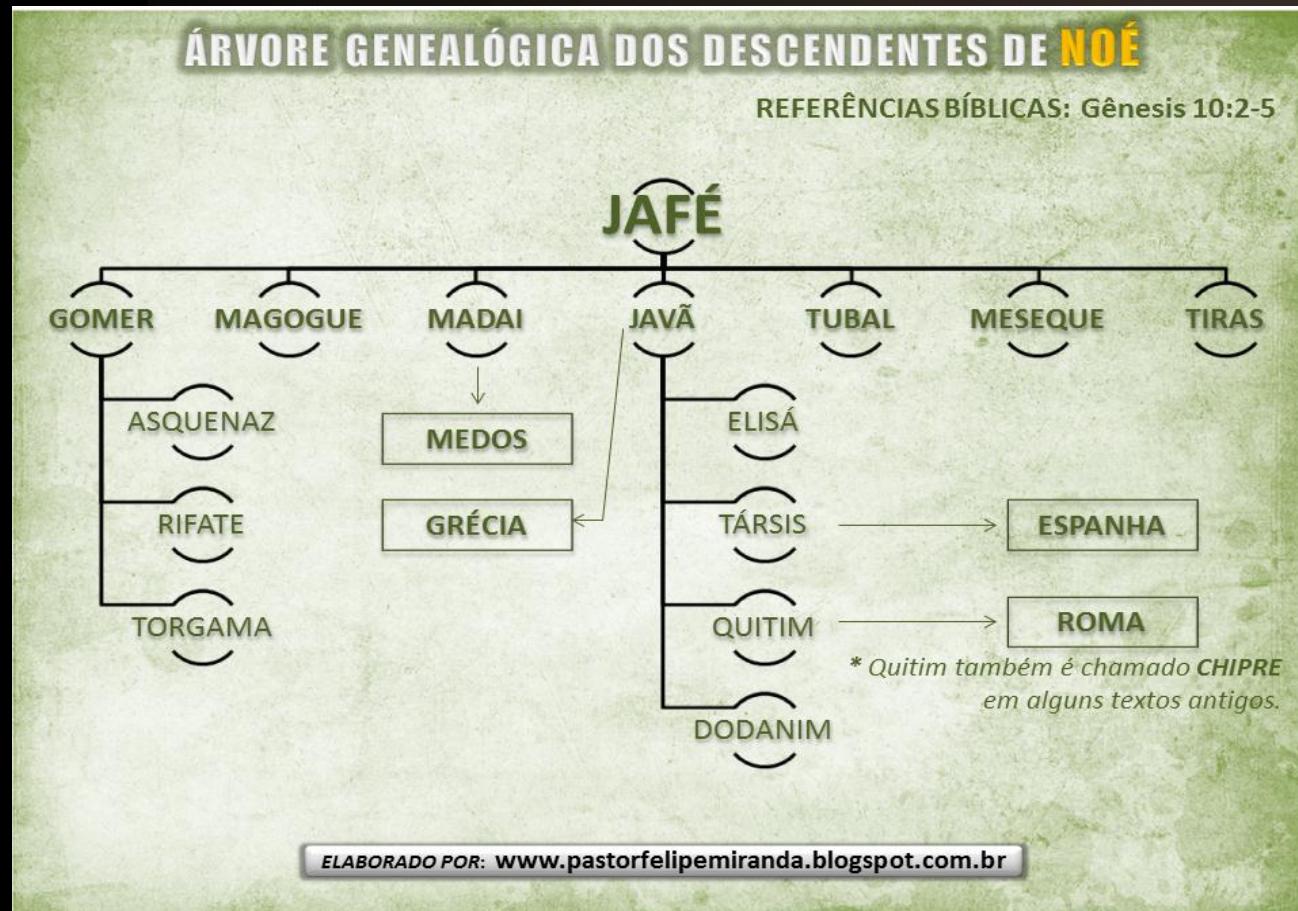
GÊNESIS

V – NOÉ E O DILÚVIO.

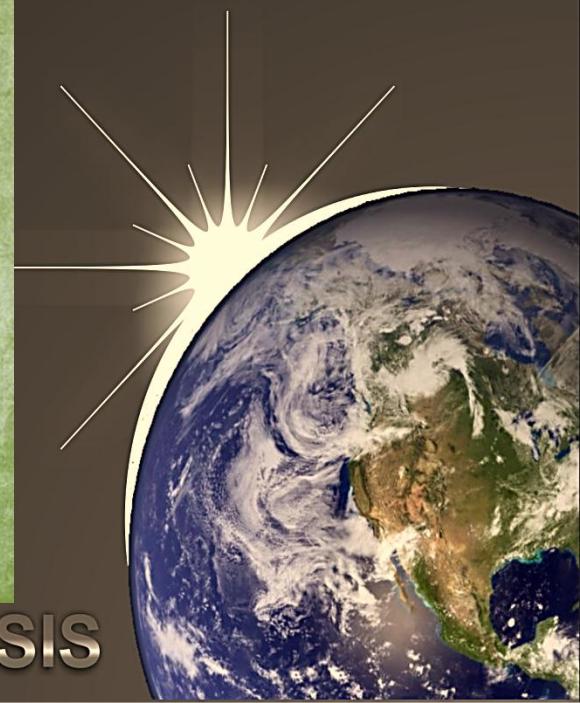
5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

a) JAFÉ – Gn 10.2-5



GÊNESIS



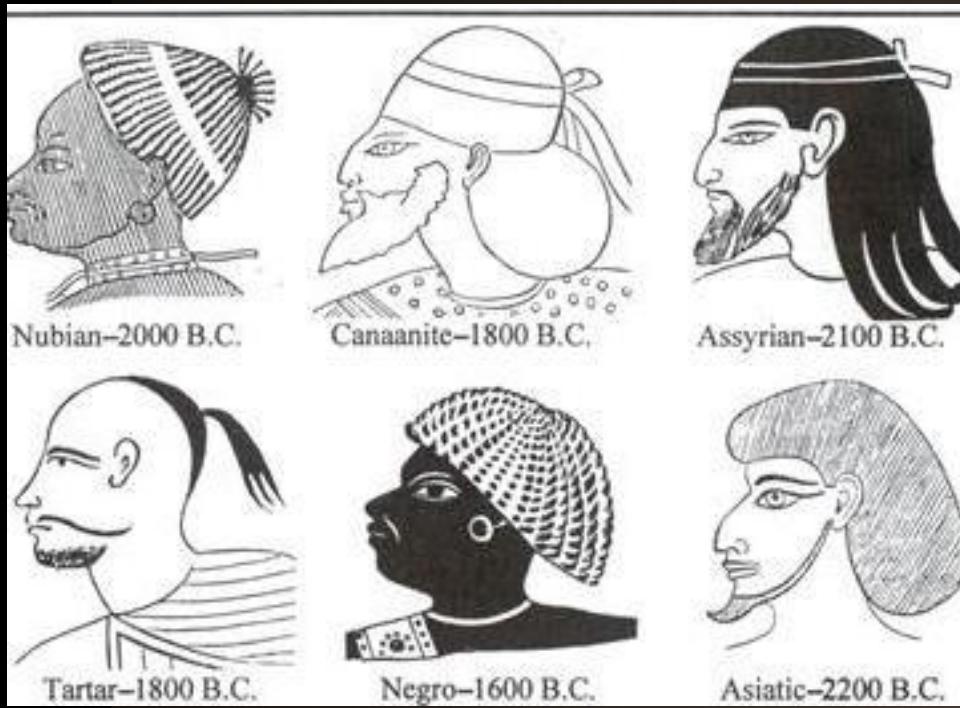
V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

b) Cão (Cã ou Cam) – Gn 10.6-20

- Cuxe: Etíopes (Sudaneses)
- Mizraim: Egípcios
- Pute: Líbios
- Canaã: Cananeus (Israelenses e Palestinos)



GÊNESIS

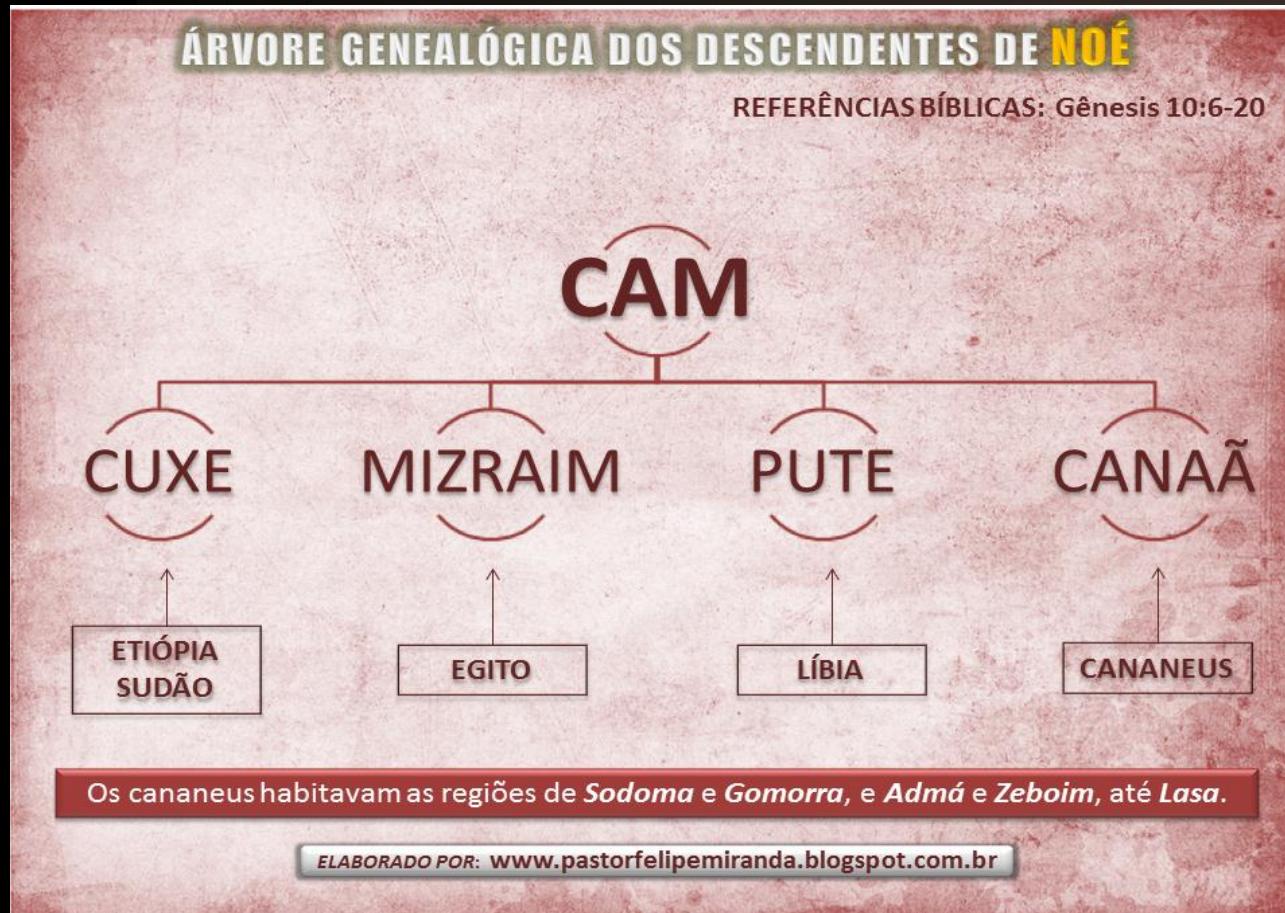


V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

a) Cão (Cã ou Cam) – Gn 10.6-20



GÊNESIS



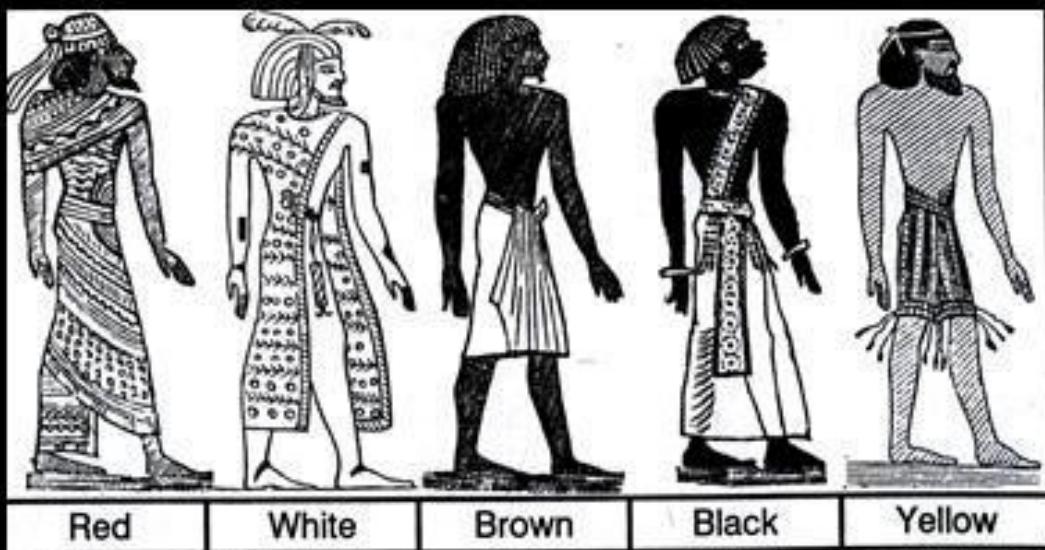
V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

c) SEM – Gn 10.21-31

- Elão: Elamitas (Iranianos)
- Assur: Assírios (Iraquianos)
- Arfaxade: Caldeus (Iraquianos e kwaitianos)
- Lude: Lídia (Turcos)
- Arã: Sírios ou arameus (Sírios)



Different racial types as portrayed in ancient Egyptian artwork (1600–2000 B.C.) could not have been produced by Noah's family.

GÊNESIS

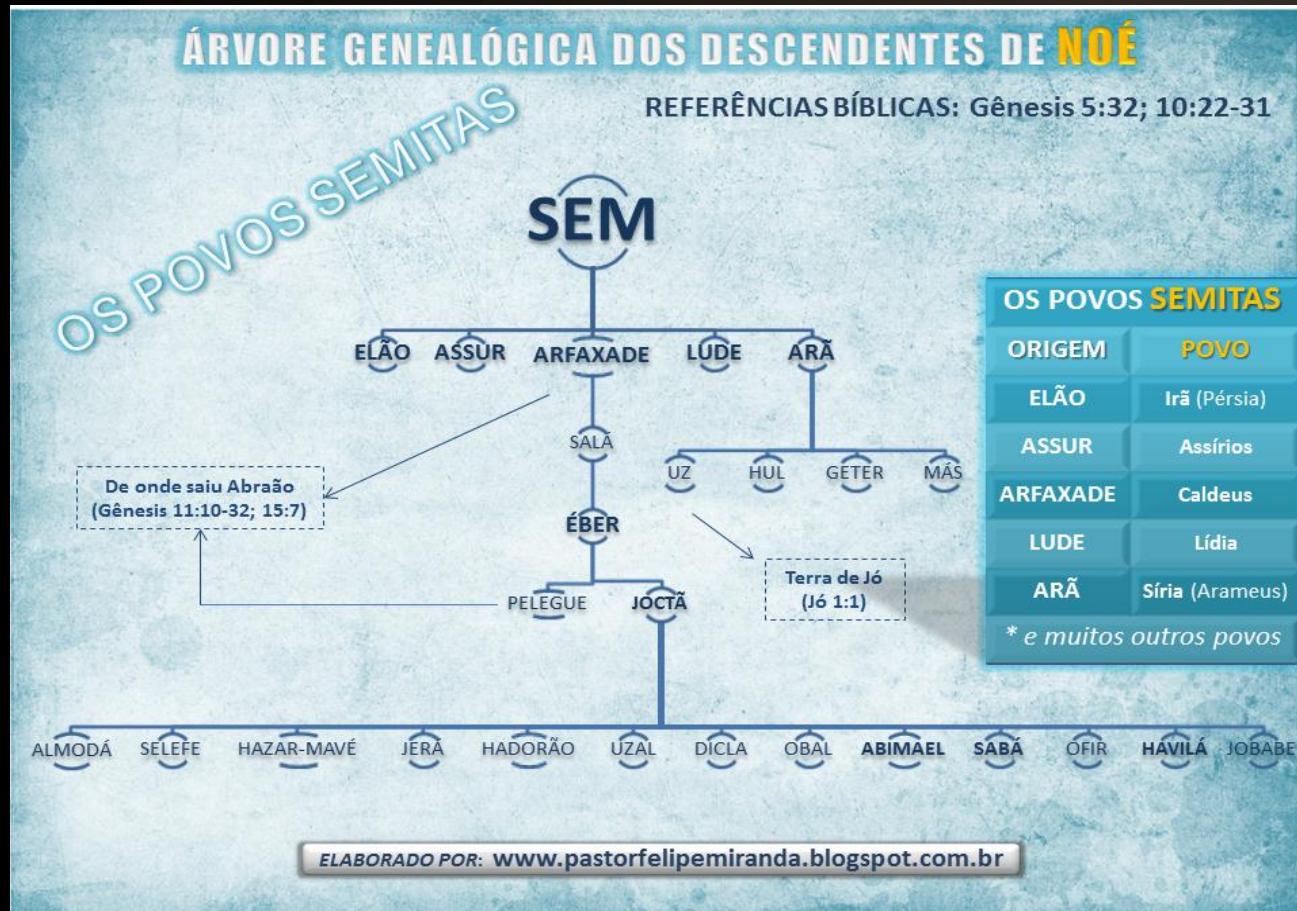


V – NOÉ E O DILÚVIO.

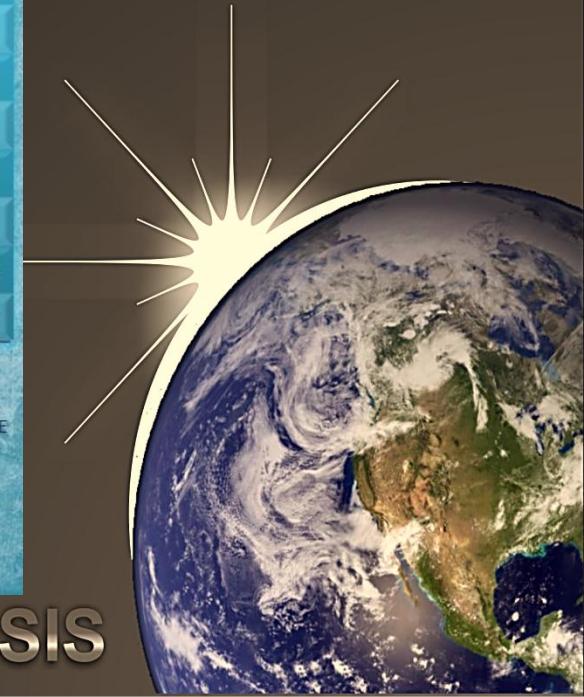
5.9- A Formação dos povos e Nações.

✓ origem destas nações:

a) SEM – Gn 10.21-31



GÊNESIS



V – NOÉ E O DILÚVIO.

5.9- A Formação dos povos e Nações.

